



AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

NURSE'S ACTIONS FOR PREVENTION AND EARLY DETECTION OF BREAST CANCER IN FAMILY HEALTH STRATEGY

¹Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa, ²Marcel Vinicius Cunha Azevedo, ³Ruth Cristini Torres, ⁴Warlla Marcela S. M. Azevedo, ⁵Andriele Alves dos Santos, ⁶Thaynara Fontes Almeida

¹Enfermeiro. Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva. Docente na Faculdade de Aracaju e Preceptor no Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil. E-mail: paulo.henrique@hotmail.com.

²Enfermeiro. Mestre em Saúde da Família. Docente e coordenador do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

³Enfermeira. Doutora e mestra em saúde e ambiente pela Universidade Tiradentes – UNIT/SE. Especialista em Hematologia e em Imunohematologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Título de Proficiência Técnica de Enfermagem em Hematologia e Hemoterapia da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Docente e Pró-reitora de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

⁴Profissional de Recursos Humanos. Acadêmica do curso de nutrição do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

⁵Enfermeira. Pós graduanda em Saúde Família no Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

⁶Enfermeira. Especialista em Atenção Hospitalar à Saúde e Auditoria no Setor de Enfermagem. Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

Recebido em 27/04/2020. Aprovado em 08/07/2020

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

RESUMO

A incidência do câncer de mama na população feminina entre 50 e 69 anos é preocupante. Apesar do prognóstico favorável, as taxas de mortalidade se mantêm elevadas, o que requer condutas do enfermeiro que favoreça a redução dos casos. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo identificar, nas publicações, as ações realizadas pelo enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Trata-se de um estudo exploratório de revisão integrativa da literatura em que se iniciou com a busca de artigos nas bases de dados Base de Dados de Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*, sendo explorados artigos originais dos últimos cinco anos. Foram encontrados 182 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 10 artigos para análise. Os resultados permitiram constatar que 60% dos artigos que compuseram essa revisão foram do tipo transversal e 70% da amostra possui abordagem quantitativa. O enfermeiro é fundamental para prevenção e detecção precoce do câncer de mama e se instrumentaliza através das consultas de enfermagem, exame clínico e da solicitação de exames. As ações educativas também são destaque no trabalho do enfermeiro, no que diz respeito às orientações quanto ao autoexame de mama, a redução dos fatores de risco modificáveis. Entretanto há necessidade da instituição de educação permanente pelos gestores, bem como de protocolos que ampliem a autonomia do enfermeiro.

Descritores: Neoplasia da mama. Detecção precoce de câncer. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

The incidence of breast cancer in the female population between 50 and 69 years old is worrying. Despite the favorable prognosis, the mortality rates remain high, which requires nurses' behaviors that favor the reduction of cases. Thus, the research aims to identify, in publications, the actions taken by nurses for the prevention and early detection of breast cancer in the FHS. This is an exploratory study of integrative literature review that started with the search for articles in the Nursing Database, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature and Scientific Electronic Library Online databases, exploring original articles from the last five years. 182 articles were found, which after applying the inclusion and exclusion criteria, resulted in 10 articles for analysis. The results showed that 60% of the articles that comprised this review were cross-sectional and 70% of the sample has a quantitative approach. The nurse is essential for prevention and early detection of breast cancer and is instrumentalized through nursing consultations, clinical examination and ordering tests. Educational actions are also highlighted in the nurse's work, with regard to guidelines regarding the breast self-examination, the reduction of modifiable risk factors. However, there is a need for the institution of permanent education by managers, as well as protocols that expand the autonomy of nurses.

Descriptors: Breast neoplasm. Early detection of cancer. Nursing. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

O mundo enfrenta uma transição demográfica, principalmente os países em desenvolvimento, o chamado envelhecimento populacional. Esse fenômeno vem acompanhado de modificações epidemiológicas, que alteram o perfil de morbimortalidade da população, com prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A exemplo disso tem-se o câncer, o qual constitui um problema de saúde pública que tem tomado proporções incontroláveis, principalmente nos países em desenvolvimento, sendo considerada a segunda causa de morte na população brasileira (BRASIL, 2016; SOUZA *et al.*, 2018).

As estimativas para o triênio 2020-2022 no Brasil serão de aproximadamente 625 mil novos casos, sendo o mais incidente o câncer de pele não melanoma com 177 mil casos, seguido dos tumores de próstata e mama (66 mil cada). Atualmente, o câncer de mama é considerado a primeira neoplasia mais incidente entre as mulheres, com risco estimado de 61 casos para cada 100 mil mulheres (BRASIL, 2019).

Prado *et al.* (2020) relataram como fatores que predispõe o desenvolvimento do câncer de mama, a história familiar, menarca precoce, menopausa tardia, ocorrência da gravidez antes dos 30 anos, nuliparidade, ingestão regular de álcool, exposição a radiação ionizante, dieta hipercalórica, obesidade, tabagismo, entre outras, além disso, mulheres que tiverem câncer em uma das mamas possuem de 5 a 10% de apresentarem recidiva na mama contralateral.

As elevadas taxas de mortalidade são ocasionadas pelo diagnóstico tardio, motivo pela qual tornam o rastreamento e detecção precoce as principais medidas de controle da doença. Dentre os métodos mais eficazes de detecção precoce, destacam-se a mamografia (MMG) e o exame clínico das mamas (ECM) que constituem intervenções em todos os níveis de atenção à saúde da mulher (GONÇALVES *et al.*, 2017).

No contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), as ações para o controle do câncer de mama são direcionadas a promoção da saúde e medidas preventivas, além do diagnóstico precoce e apoio ao tratamento instituído na atenção secundária e terciária. Constata-se que a detecção através de programas de rastreamento representa uma alternativa que favorece o diagnóstico em fases

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

iniciais da doença, o que contribui para o tratamento curativo e/ou maiores taxas de sobrevivência (BUSHATSKY *et al.*, 2014).

Ressalta-se a importância do enfermeiro na assistência oncológica desde a promoção até os cuidados paliativos, desempenhando cuidados sistematizados integrais, de forma contínua, a fim de identificar situações de vulnerabilidade, fornecer informações, educação em saúde e estímulo à adoção de hábitos saudáveis (SOUZA *et al.*, 2018). Além disso, os enfermeiros possuem autonomia na atenção básica para traçar as melhores estratégias de prevenção do câncer, conscientizando o maior número de mulheres (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

No âmbito científico, observam-se poucas produções que enfatizem as ações do enfermeiro frente ao câncer de mama na ESF, fato que evidencia uma lacuna de conhecimento e a necessidade de discussões, sobretudo quanto à educação em saúde com ênfase na incidência das estratégias de identificação em nível primário, por constituir a porta de entrada para os serviços públicos de saúde (NOGUEIRA *et al.*, 2019).

Face ao exposto, este estudo torna-se relevante para identificar as principais ações do enfermeiro na ESF para o controle do câncer de mama e assim, aperfeiçoar as práticas adotadas, bem como colaborar com a qualificação da assistência oncológica nesse nível de atenção à saúde.

Deste modo, a pesquisa objetivou identificar, nas produções científicas, as principais ações realizadas pelo enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na Estratégia de Saúde da Família, bem como conhecer as limitações desse profissional na execução dessas atividades.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, seguindo o modelo previamente proposto por Souza, Silva e Carvalho (2010), realizada em seis etapas distintas e sequenciais: 1) definição da pergunta norteadora; 2) busca científica na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa.

Como ponto de partida foi formulada a seguinte questão norteadora: Quais são as principais ações realizadas pelo enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na ESF descritas na literatura?

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

A fim de responder à pergunta da pesquisa realizou-se uma busca científica nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde neoplasias da mama, enfermagem, detecção precoce de câncer e atenção primária à saúde, bem como o operador booleano *AND* como recurso de busca.

Utilizou-se como critérios de inclusão para seleção do *corpus*, artigos publicados no período entre os anos de 2015 a 2020, em português, originais, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Foram excluídos do estudo, artigos repetidos nas bases de dados, artigos de revisão, relatos de caso, dissertações e teses. A coleta de dados ocorreu durante o mês de fevereiro de 2020.

Para seleção da amostra efetuaram-se duas etapas. Na primeira, o refinamento ocorreu pela leitura dos títulos dos artigos e dos resumos, sendo excluídos os que não tivessem relação com o tema. Posteriormente, após a identificação, aplicação dos critérios de seleção e leitura do artigo na íntegra, foram selecionados aqueles que se enquadravam aos critérios de inclusão.

Para extrair os dados dos estudos selecionados foi utilizado um instrumento composto pelos os seguintes itens: autor, ano, método, periódico, amostra metodologia e principais resultados encontrados. Por fim, os artigos foram submetidos a um processo de extração de dados para nortear a construção do texto da presente revisão integrativa.

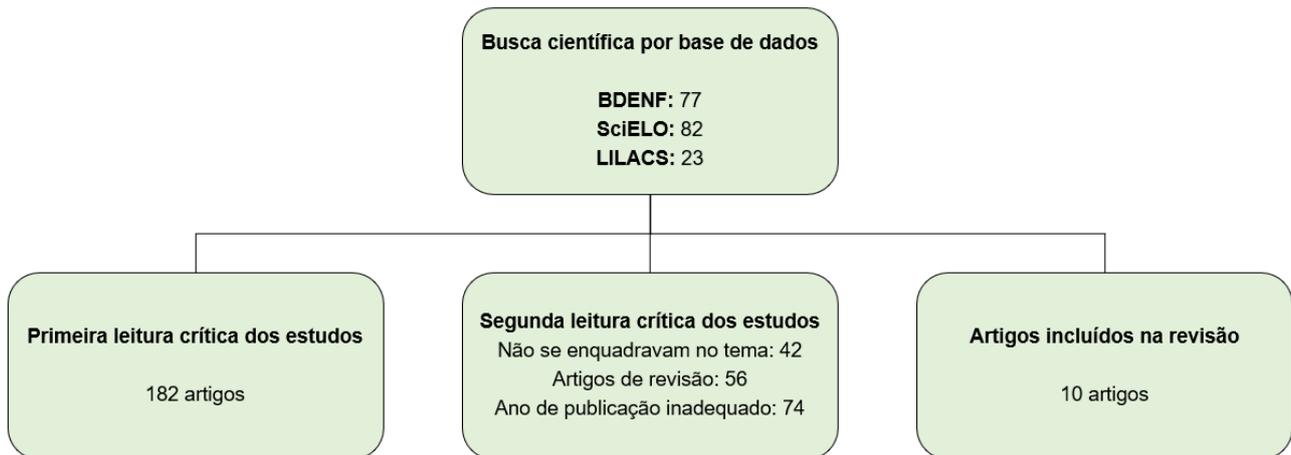
O estudo respeitou os ditames normativos da norma brasileira regulamentadora (NBR) 10520, a qual discrimina as exigências acerca das citações e a NBR 6023 que estabelece os parâmetros de referências aos autores, além da Lei 12.853/2013 (gestão coletiva dos direitos autorais).

RESULTADOS

Na primeira busca foram obtidos 182 artigos e após avaliação criteriosa de conteúdo, 172 foram excluídos, 74 devido ao ano de publicação, 56 artigos de revisão e 42 por não se enquadrarem no tema (Figura 1).

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos da revisão integrativa. Aracaju, Sergipe, 2020.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao analisar os 10 artigos, os mesmos foram caracterizados mediante autores e ano, método, periódico de publicação, amostra do estudo e principais ações realizadas pelo enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de mama (Quadro 1), permitindo uma análise robusta das publicações.

Quadro 1 - Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Aracaju, Sergipe, 2020.

Nº	AUTORES/ ANO	MÉTODO	PERIÓDICO	AMOSTRA	PRINCIPAIS AÇÕES
A1	DUARTE <i>et al.</i> , 2015	Descritivo exploratório Quantitativo	Revista de Enfermagem do Centro- Oeste Mineiro	300 usuárias	Orientações, exame de mamas, consulta de enfermagem, educação em saúde.
A2	ZAPPONI; TOCANTINS; VARGES, 2015	Descritivo Fenomenológico Qualitativo	Revista de Enfermagem da UERJ	12 enfermeiros	Educação em saúde, exame das mamas, capacitação das mulheres para autoexame de mama (AEM),
A3	MORAES <i>et al.</i> , 2016	Descritivo Transversal Quantitativo	Revista de enfermagem da USP	60 enfermeiros	Consulta de enfermagem, ECM, orientações, busca ativa, ações educativas.
A4	MARQUES; SILVA; GUTIÉRREZ, 2017	Transversal Quantitativo	Revista de Enfermagem da UERJ	13 enfermeiros	Palestras, consulta de enfermagem, AEM, encaminhamento dos casos suspeitos.
A5	MELO <i>et al.</i> , 2017	Transversal Quantitativo	Revista Brasileira de Enfermagem	133 enfermeiros	ECM, ações educativas, consulta de enfermagem, agendamento de retorno e busca ativa.

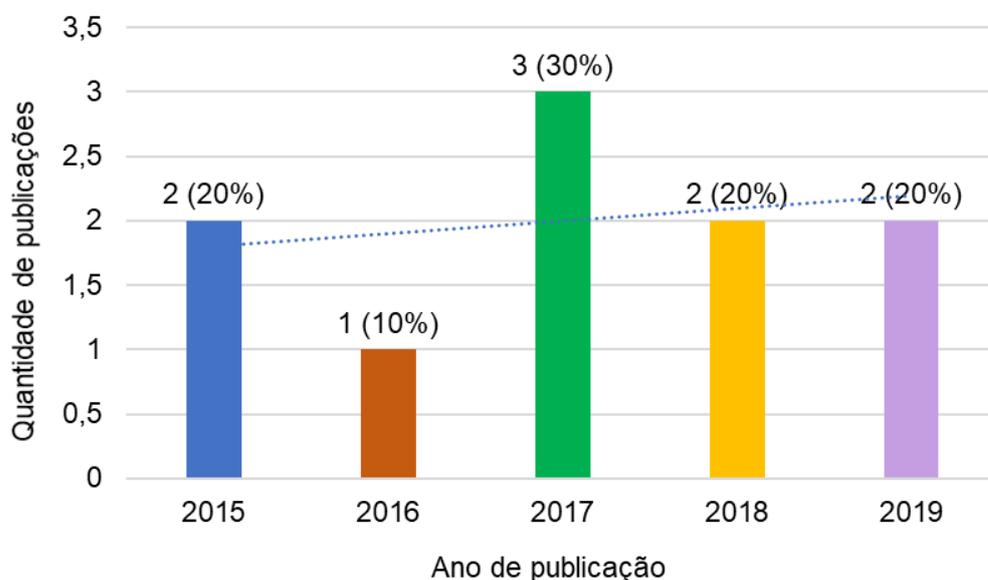
Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

A6	TEIXEIRA <i>et al.</i> , 2017	Descritivo Transversal Quantitativo	Acta Paulista de Enfermagem	70 enfermeiros	Consulta de enfermagem, reuniões educativas, investigação do risco, ECM, orientações AEM, solicitação de MMG.
A7	OLIVEIRA; MILANEZ; VILARINHO, 2018	Descritivo Transversal Quantitativo	Revista de Enfermagem da UFPI	80 usuárias	ECM, consulta de enfermagem, solicitação de MMG E investigação do risco.
A8	FERRARI <i>et al.</i> , 2018	Descritivo Qualitativo	Revista de enfermagem da UFPE	10 enfermeiros	Orientações, AEM, ECM, solicitação de MMG, estímulo ao autocuidado.
A9	BELFORT <i>et al.</i> , 2019	Descritivo Qualitativo	Research, Society and Development	10 enfermeiros	Educação em saúde, consulta de enfermagem, ECM, encaminhamento, promoção do autocuidado, apoio emocional e acolhimento.
A10	SILVA <i>et al.</i> , 2019	Transversal Quantitativo	Epidemiologia e Serviços de Saúde	400 usuárias	Solicitação de MMG, estímulo ao autocuidado, busca ativa.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados apresentados demonstram que houve uma variação do número de artigos produzidos em relação ao ano (Figura 2). Não houve publicações relevantes em 2020 selecionadas para compor a revisão integrativa.

Figura 2 - Distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação 2015-2020. Aracaju, Sergipe, 2020.



Fonte: Dados da pesquisa.

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

Os artigos selecionados foram publicados nos seguintes periódicos: Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, Revista de Enfermagem da UERJ, Revista de enfermagem da USP, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista de Enfermagem da UFPI, Revista de enfermagem da UFPE, *Research Society and Development* e Epidemiologia e Serviços de Saúde.

Ao considerar os delineamentos das pesquisas destaca-se o predomínio de estudos com abordagem quantitativa (n= 7; 70%) e apenas três quantitativas (n= 03; 30%). Foram identificados seis com métodos transversais, quatro descritivos e um fenomenológico.

As publicações acerca das ações do enfermeiro no rastreamento e detecção precoce do câncer de mama na ESF foram escassas. Em todos os estudos foi ressaltado o potencial do enfermeiro na realização de ações educativas na capacitação das mulheres para realização do AEM, agendamento do retorno às consultas e encaminhamentos aos serviços especializados. Entretanto, não houve descrição quanto à execução do exame clínico das mamas em todas as consultas obedecendo, sobretudo todos os passos propedêuticos.

A busca ativa e a solicitação da mamografia em mulheres com fatores de risco elevado para o câncer de mama foram mencionadas em quatro publicações (A3, A5, A7, A8). Desse modo, infere-se que os enfermeiros possuem baixo conhecimento acerca da possibilidade de requisitar MMG.

A maioria dos artigos descreveram como ações primordiais no rastreamento a consulta de enfermagem, ECM e ações educativas. No ECM, três artigos exploraram sua periodicidade, indicação e o momento em que os enfermeiros o realizam na consulta ou em atividades educativas (A6, A7, A8).

Dentre os artigos estudados, quatro ressaltaram como principais fatores que interferem nas ações do enfermeiro no processo de rastreamento e detecção precoce do câncer de mama: a estrutura física inadequada para atividades educativas, sobrecarga de atribuições, demanda excessiva de atendimentos e rotatividade de profissionais na unidade básica de saúde que impossibilita a criação de vínculo (A2, A4, A6, A9).

DISCUSSÃO

A revisão integrativa foi desenvolvida com a finalidade de identificar as ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na ESF. O

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

trabalho do enfermeiro na ESF tem como essência o compromisso com a integralidade, o acolhimento, o vínculo e o diálogo. Esses pilares sustentam as ações de identificação das necessidades referidas pelos usuários e direcionam as práticas cotidianas.

A atenção primária constitui o cenário mais importante para o desenvolvimento de ações de controle do câncer. Além de constituir a porta de entrada para o sistema de saúde, caracteriza-se como o local ideal para ações educativas de promoção da saúde, prevenção e rastreamento de agravos, entre eles o câncer de mama (BELFORT *et al.*, 2019).

Nesse contexto, constatou-se que as ações do enfermeiro, na atenção básica, estão voltadas essencialmente para a educação em saúde, as quais envolvem consulta de enfermagem, exame clínico das mamas, solicitação da mamografia ou ultrassonografia, orientações pontuais quanto ao autoexame das mamas (AEM) e identificação dos sinais e sintomas de alerta por meio do levantamento dos fatores de risco (ZAPPONI; TOCANTINS; VARGENS, 2015; OLIVEIRA; MILANEZ; VILARINHO, 2018; FERRARI *et al.*, 2018).

Dentre as ações de rastreamento oportunístico realizado pelos enfermeiros estão às orientações de prevenção primária, principalmente aquelas relacionadas ao estilo de vida, tais como a redução do peso, do etilismo em excesso, do sedentarismo e de outros péssimos hábitos considerados fatores de risco para o câncer de mama. Já a prevenção secundária é realizada no momento das consultas de enfermagem (MORAES *et al.*, 2016).

Melo *et al.* (2017) ressaltaram a importância da consulta de enfermagem para as ações de controle do câncer de mama. Esta consulta possibilita a investigação dos fatores de risco, a realização do exame clínico das mamas, solicitação de ultrassonografia ou mamografia, para a faixa etária de risco, além de ações gerais em que são fornecidas informações acerca do autocuidado como medida de prevenção e diagnóstico precoce.

É importante salientar que a MMG é o método internacionalmente recomendado para detecção desse tipo de câncer, sendo considerado padrão ouro para o rastreamento dos casos na faixa etária de risco (MARQUES *et al.*, 2017). Todavia essa medida não atinge todas as mulheres da população-alvo, sendo necessário investimento dos gestores em capacitação dos profissionais para o

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

desenvolvimento de ações educativas sobre a importância dos exames de detecção precoce do câncer de mama (SILVA *et al.*, 2019).

O diagnóstico precoce é realizado com grupos de mulheres convidadas com frequência regular e implementado por meio de planejamento e busca ativa. Já o rastreamento oportunístico é ofertado a todas as mulheres que comparecem aos serviços de saúde (MELO *et al.*, 2017). No entanto, estudo realizado com 80 mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, identificou que 56% relataram nunca ter realizado o exame clínico das mamas em consultas com enfermeiros e 23% informaram que nunca fizeram a mamografia (OLIVEIRA; MILANEZ; VILARINHO, 2018), resultando em redução das medidas que contribuem para prevenção do câncer de mama, especialmente em mulheres com fatores de risco (DUARTE *et al.*, 2015).

Ressalta-se que a relevância das ações do enfermeiro em relação ao mapeamento das mulheres em idade de risco para a realização da mamografia e outras formas de detecção, através de uma abordagem educativa que influencie positivamente para adesão às ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama.

Neste contexto, percebeu-se nos estudos que o enfermeiro atua desde a busca das mulheres, rastreamento da neoplasia e diagnóstico, até a implementação e a correta utilização dos sistemas de informação nas unidades básicas para monitoramento e controle da patologia, gerando subsídio para o planejamento de ações (MORAES *et al.*, 2016).

Em um estudo realizado em 2017 com 70 enfermeiros, foi identificado que os fatores que interferem na qualidade das ações de rastreamento é o excesso de atribuições. Assim, acredita-se que com a capacitação, por meio da educação permanente, os profissionais terão maior conhecimento para desenvolver atividades na atenção básica (TEIXEIRA *et al.* 2017).

O ECM é de competência do enfermeiro na consulta de enfermagem à mulher. No entanto, a alta demanda dos serviços e o pouco conhecimento técnico-científico afetam as ações desse profissional na consulta. Sendo mais um motivo para ofertar treinamento a esse profissional (MORAES *et al.*, 2016; MELO *et al.*, 2017).

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

Corroborando com essa ideia, o estudo de Teixeira *et al.* (2017) apontaram que 52,8% dos profissionais não foram capacitados sobre as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o rastreamento do câncer de mama, entretanto possuíam interesse em participar de treinamentos. Haja vista a necessidade de sanar dúvidas das usuárias, repassar orientações corretas e eficazes. Além de ouvir as demandas, realizar encaminhamentos para profissionais médicos, entre outras medidas (FERRARI *et al.*, 2019; BELFORT *et al.*, 2019).

Por conseguinte, se verifica a importância da instituição de cursos periódicos pelos gestores, a fim de garantir uma assistência de qualidade, eficaz e segura (MORAES *et al.*, 2016). Somado a isso, é necessária também a criação de protocolos que padronizem o atendimento e criem uma rotina de captação das mulheres para o rastreamento do câncer de mama.

Assim, identificou-se o papel fundamental do enfermeiro no rastreamento do câncer de mama durante as consultas. Na oportunidade, além dos procedimentos, devem-se utilizar estratégias educativas para sensibilizar as mulheres e aumentar a adesão, gerando a consciência do autocuidado preconizado na ESF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se uma escassez de estudos que abordem a temática frente à política de prevenção do câncer de mama no Brasil. Evidenciou-se o enfermeiro é fundamental para prevenção e detecção precoce do câncer de mama, seja na realização das consultas de enfermagem, exame clínico, seja na solicitação de exames. As ações educativas são destaque no trabalho desse profissional, no que diz respeito às orientações quanto ao AEM, a redução dos fatores de risco modificáveis e a busca ativa.

Um fator limitante da atuação do enfermeiro é o baixo nível de conhecimento acerca da possibilidade de requisitar mamografia. Percebe-se que as competências deste profissional precisam ser ampliadas, mediante a implementação de protocolos que reorientem a seu trabalho na ESF.

Vale ressaltar que as ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama ainda são incipientes, devido ao pouco conhecimento técnico-científico e a carência de capacitações periódicas, evidenciando a necessidade de educação permanente.

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família | SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

REFERÊNCIAS

BELFORT, L. R. M.; LIMA, K. M.; DUTRA, L. P. F.; NEGRO-DELLACQUA, M.; MARTINS, V. H. S.; MACEDO, L. J. A. O papel do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 5, p. 1-12, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativas 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: Inca; 2019. Disponível em <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/index.asp?ID=1>>. Acesso em: fev. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativas 2016: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: Inca; 2016. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa_201642111.pdf>. Acesso em: fev. de 2020.

BUSHATSKY, M.; BARROS, M. B. S. C.; CABRAL, L. R.; CABRAL, J. R.; BEZERRA, J. R. S.; FIGUEIRA SILVA, A. S. S. Câncer de mama: ações de prevenção na estratégia de saúde da família. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n.2, p.663-675, 2014.

CAVALCANTE, S.A. M.; SILVA, F. B.; MARQUES, C. A. V.; FIGUEIREDE, E. N.; GUTIÉRREZ, M. G. R. Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.59, n.3, p. 459-466, 2013.

DUARTE, S. J. H.; GASPAR, R. A.; ALVES, V. H.; RODRIGUES, D. P. Prevenção do câncer de mamas e colo uterino na perspectiva de mulheres: implicações para o serviço. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 5, n.1, jan./abr., 2015.

FERRARI, C. F.; ABREU, E. C.; TRIGUEIRO, T. H.; SILVA, M. B. G. M.; KOCHLA, K. A.; SOUZA, S. R. R. K. Orientações de cuidado do enfermeiro para a mulher em tratamento para câncer de mama. **Revista de enfermagem da UFPE**, v. 12, n.3, p. 676-683, mar., 2018.

GONÇALVES, C. V.; CAMARGO, V. P.; CAGOL, J. M.; MIRANDA, B.; SASSI, R. A. M. O conhecimento de mulheres sobre os métodos para prevenção secundária do câncer de mama. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 12, p. 4073-4082, 2017.

MARQUES, C. A. V.; SILVA, V. R.; GUTIÉRREZ, M. G. R. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 25, n. 1, p. 1-7, 2017.

MELO, F. B. B.; MARQUES, C. A. V., ROSA, A. S.; FIGUEIREDO, E. N.; GUTIÉRREZ, M. G. R. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 6, p. 1119-1128, 2017.

Ações do enfermeiro para prevenção e detecção precoce do câncer de mama na estratégia de saúde da família| SOUSA, P. H. S. F.; AZEVEDO, M. V. C.; TORRES, R. C.; AZEVEDO, W. M. S. M.; SANTOS, A. A.; ALMEIDA, T. F.

MORAES, D. C.; ALMEIDA, A. M.; FIGUEIREDO, E. N.; LOYOLA, E. A. C.; PANOBIANCO, M. S. Rastreamento oportunístico do câncer de mama desenvolvido por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 1, p. 14-21, 2016.

NOGUEIRA, I. S.; PREVIATO, G. F.; BALDISSERA, V. D. A. PIANO, M. SALCI, M. A.; Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde na temática do câncer: do real ao ideal. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 11, n. 3, p. 725-731, abr./ jul., 2019.

OLIVEIRA, V. A. S.; VILARINHO, M. L. C. M.; MILANEZ, L. S. Caracterização de mulheres com risco do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 7, n. 1, p. 38-43, 2018.

PRADO, N.; LOIOLA, P.; GUIMARAES, T.; OHARA, E. C. C.; OLIVEIRA, L. D. R. Gestante com diagnóstico de câncer de mama: prevenção, diagnóstico e assistência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 1109-1131, 2020.

SILVA, R. P.; GIGANTE, D. P.; AMORIM, M. H. C.; LEITE, F. M. Fatores associados à realização de mamografia em usuárias da atenção primária à saúde em Vitória, Espírito Santo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 28, n. 1, p.1-11, 2019.

SOUZA, G. R. M.; DE CAZOLA, L. H. O.; PÍCOLI, R. P. Atuação do enfermeiro da atenção primária à saúde na assistência oncológica: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 1-10, 2018.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v.8, n.1, p.102-6, 2010.

TEIXEIRA, M. S; GOLDMAN, R. R.; GONÇALVES, V. C. S.; GUTIÉRREZ, G. R.; FIGUEIREDO, E. N. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 1, p. 1-7, 2017.

ZAPPONI, A. L. B.; TOCANTINS, F. R.; VARGENS, O. M. C. O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária. **Revista de enfermagem da UERJ**, v. 23, n. 1, p. 33-38, 2015.